

**REFERÊNCIAS:** NOGUEIRA, G.P. Puberdade e maturidade sexual de novilhas *Bos indicus*. **Anais do 2º Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada**, p.101-112, 2006.

RESTLE, J.; PACHECO, P.S.; PÁDUA, J.T. *et al.* Efeitos da taxa de ganho de peso pré-desmama de bezerras de corte e do nível nutricional pós-parto, quando vacas, sobre a produção e composição do leite e o desempenho de bezerros. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, p.197-208, 2005.

ROBERSON, M.S.; STUMPF, T.T.; WOVE, M.W. *et al.* Influence of direction of body weight change on pattern of gonadotropin secretion in ovariectomized beef heifers of equivalent body weight. **Journal of Animal Science**, v.69, p.1616-1625, 1991.

VIEIRA, A.; LOBATO, J.F.P.; CORRÊA, E.S. *et al.* Desenvolvimento e desempenho reprodutivo de novilhas Nelore criadas a pasto nos cerrados do Centro-oeste brasileiro. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.35, p.186-192, 2006.

**PALAVRAS-CHAVES:** reprodução; bovinos; novilhas.

**KEY-WORDS:** reproduction; bovine; heifers.

## 079. PREVALÊNCIA DE CETOSE SUBCLÍNICA EM DIFERENTES REBANHOS LEITEIROS DA REGIÃO SUL DO BRASIL

*(Prevalence subclinical ketosis in different dairy herds from southern Brazil)*

SCHMITT, E.; SCHWEGLER, E.; VENDRAMIN, L.; SILVA NETO, J. W.; MENEGHELLO, L. C.; GOULART, M. A.; SEGANFREDO, J. C.; VARGAS, M. C.; CORRÊA, M. N.

Faculdade de Veterinária, Depto de Clínica Veterinária, UFPel  
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária (NUPEEC)  
Campus Universitário – 96010 900 – Pelotas/RS – www.ufpel.edu.br/nupeec  
E-mail: e.schmitt@terra.com.br – Tel: (53) 81117257

**INTRODUÇÃO:** A cetose é uma doença metabólica causada pelo aumento das concentrações de corpos cetônicos nos tecidos e líquidos corpóreos, em níveis tóxicos ao organismo. Esta enfermidade causada por um desequilíbrio energético acomete principalmente vacas leiteiras no terço final de gestação e início de lactação (INGVARTSEN, 2006). A forma subclínica da doença tem uma prevalência entre 8 e 34% (DUFFIELD, 2000), e tem sido apontada como um fator importante na queda de desempenho produtivo e reprodutivo de vacas de alta produção. Os prejuízos com esta doença, bem como sua prevalência nos rebanhos leiteiros do Brasil, não são devidamente quantificados. Métodos diagnósticos de aplicação prática, como o teste que detecta corpos cetônicos na urina através da fita colorimétrica têm sido utilizados como medidas de controle da enfermidade (CAMPOS *et al.*, 2005), demonstrando ser uma importante ferramenta para avaliação da condição metabólica (FRASER *et al.*, 1965; GEISHAUSER *et al.*, 2000). O objetivo do experimento foi estimar a prevalência de cetose subclínica utilizando a fita Keto-Diabur-Teste® 500 em rebanhos leiteiros da região sul do Brasil.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Este experimento foi realizado em dezoito propriedades, distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas foram selecionadas quanto: produção média diária do plantel (>15 litros/vaca); número de vacas em lactação (mínimo de 20) e padrão racial (todas da raça Holandês). Em cada propriedade foi constituída uma amostra, considerando apenas vacas que estavam entre a primeira e a décima segunda semana de lactação. Deste grupo, foi extraído um percentual de no mínimo 20% de cada categoria, segundo a ordem de partos (primeiro parto, >1 e < 4 partos, > 4 partos). O nível de produção foi completamente casualizado, sendo categorizado quanto aos níveis < 25 e > 25 litros/dia. Um total de 110 vacas entre a primeira e a décima segunda semana de lactação foram incluídas no estudo das 500 vacas que constituíram a população amostrada. Através do método de massageamento na região perineal foram coletadas amostras de urina, sendo imediatamente submetidas ao teste da fita Keto-Diabur-Teste® 500. Utilizando o software NRC® (2000), estimou-se o balanço energético (positivo ou negativo) através de informações coletadas em um questionário aplicado ao produtor, sendo incluídas questões como a idade, peso e dados da dieta dos animais. Para análise estatística foi utilizado o teste de  $\chi^2$  no programa Statistix 8®, considerando as variáveis independentes, nível de produção (NP) e balanço energético (BE) e, como variável resposta, a presença de corpos cetônicos na urina.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A média de produção das vacas incluídas no estudo foi de 25,2 litros/dia. Foram excluídas 11 vacas da estimativa do BE, por falta de dados, restando 92, divididas em 58 com BE positivo e 34 em BE negativo. A prevalência de cetose sub-clínica foi de 19% , semelhante à 17,5% encontrada por CORASSIN (2004), que também utilizou o teste da fita para a detecção de corpos cetônicos na urina.

Estes dados assemelham-se aos 20,4% de prevalência de cetose sub-clínica em rebanhos leiteiros da Florida nos Estados Unidos, diagnosticada pelo teste da fita no leite (MELENDEZ *et al.*, 2005). A presença de corpos cetônicos na urina segundo o BE foi altamente significativa ( $P < 0,001$ ) demonstrando que as vacas estavam mobilizando gordura para compensar o equilíbrio energético negativo. Conforme já descrito por outros autores (CAMPOS *et al.*, 2005; MELENDEZ *et al.*, 2005).

**CONCLUSÃO:** Em diferentes rebanhos da região sul do Brasil a prevalência de cetose sub-clínica, segundo a detecção de corpos cetônicos na urina foi de 19%.

**REFERÊNCIAS:** BERTICS, S.J.; GRUMMER, R.R.. Effects of fat and methionine hydroxy analog on prevention or alleviation of fatty liver induced by feed restriction. **Journal of Dairy Science**, v.82, p.2731–2736, 1999.

CAMPOS, R.; GONZÁLEZ, F.; COLDEBELLA, A.; LACERDA, L. Determinação de corpos cetônicos na urina como ferramenta para o diagnóstico rápido de cetose subclínica bovina e relação com a composição do leite. **Archives of Veterinary Science**, v.10, p.49–54, 2005.

CORASSIN, G.H. **Determinação e avaliação de faotres que afetam a produtividade de vacas leiteiras: Aspectos sanitários e reprodutivos**. Piracicaba, 2004. Tese (Doutorado) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo.

DUFFIELD, T. Subclinical Ketosis in Lactating dairy cattle. **Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practicice**, v.16, p.231–254, 2000.

FRASER, J.; MARION, C.; MAST, R. L.; FREE, A. H. Studies with a simplified nitroprusside test for ketone bodies in urine, serum, plasma, and milk. **Clinica Chimica Acta**, Abstract. v.11, p.372-378, 1965.

GARRETT, O.R. Ketosis and Hepatic Lipidosis in Dairy Herds. **Preconvention Seminar 7: Dairy Herd Problem Investigation Strategies. 36th Annual Conference, September**. Columbus, OH, p.15-17, 2003.

GEISHAUSER, T.; LESLIE, K.; TENHAG, J.; BASHIRI, A. Evaluation of eight cow-side ketone tests in milk for detection of subclinical ketosis in dairy cows. **Journal of Dairy Science**, v.83, p.296–299, 2000.

INGVARTSEN, K.L. Feeding – and management-related diseases in the transition cow Physiological adaptations around calving and strategies to reduce feeding-related diseases. **Animal Feed Science and Technology**, v.126, p.175–213, 2006.

MELENDEZ, J.P.; GOFF, C.A.; RISCO, L.F.; ARCHBALD, R.; LITTELL, G.A. Donovan Incidence of subclinical ketosis in cows supplemented with a monensin controlled-release capsule in Holstein cattle, Florida, USA. **Preventive Veterinary Medicine**, v. 73, p.33 – 42, 2006.

**PALAVRAS-CHAVES:** Cetose; balanço energético; vacas de leite.

**KEY-WORDS:** Ketosis; Energy balance; Dairy cows.

## 080. “SÍNDROME DO BEZERRO CARECA” EM UM BOVINO FÊMEA DA RAÇA HOLANDESA

(“*Bold calf syndrome*” in a *Holstein heifer*)

CÂMARA, A. C. L.<sup>1</sup>; AFONSO, J. A. B.<sup>2</sup>; MENDONÇA, C. L.<sup>2</sup>; COSTA, N. A.<sup>2</sup>; SOUZA, M. I.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Residência em Medicina Veterinária, Clínica de Bovinos, Campus Garanhuns – UFRPE  
acl\_camara@hotmail.com

<sup>2</sup> Clínica de Bovinos, Campus Garanhuns/Universidade Federal Rural de Pernambuco

**INTRODUÇÃO:** Defeitos congênitos são anormalidades estruturais e/ou funcionais presentes no nascimento que podem influenciar a mortalidade de bezerros neonatos e jovens (LEIPOLD e HOWARD, 1986). A ocorrência de alopecia congênita em bovinos é pouco freqüente e pode ser subdividida em diversas entidades de doenças características que são baseadas em anormalidades congênitas (MECKLENBURG, 2006). Dentre elas citam-se várias formas de alopecias congênitas com displasia de folículos pilosos que são clinicamente distintas da displasia ectodérmica anidrótica associada ao gene Ed1 (STEFFEN *et al.*, 1991; SMITH, 2002); a hipotricose letal que ocorre em bovinos da raça Holandesa como uma doença autossômica recessiva (REBHUN, 1995; SMITH, 2002); a hipotricose viável que acomete as raças Guernsey, Jersey, Holandesa e Ayrshire (MECKLENBURG, 2006; REBHUN, 1995; SMITH, 2002) e também outra doença congênita de caráter recessivo que é observada em bovinos da raça Holandesa e denominada “síndrome do bezerro careca”. Deste modo, o objetivo do presente trabalho foi relatar os achados clínicos e laboratoriais de um caso de “síndrome do bezerro careca” em um bovino fêmea da raça Holandesa.

**MATERIAL E MÉTODOS:** As informações foram obtidas a partir de uma fêmea da raça Holandesa com cerca de seis meses de idade atendida na Clínica de Bovinos – Campus Garanhuns – UFRPE. Na anamnese, o